

O GOVERNO DA IGREJA, V

Reflexão extraída da obra de Guy Prentiss Waters, intitulada *Well Ordered, Living Well* (Bem ordenado, vivendo bem: um guia prático para o governo da Igreja Presbiteriana- tradução livre), publicado por Reformation Heritage Books, [2022]¹, que traduzi livremente, resumi, adaptei e recortei para esse espaço pastoral. Deus nos abençoe. Em Cristo Jesus, Rev. Samuel S Bezerra.

Por que o governo da Igreja é importante?

Continuamos apresentando as razões pelas quais o governo da igreja é importante. Já vimos em edições anteriores que é em razão: 1. De nossa expectativa. Por quê? Porque o governo é parte da estrutura da vida dos seres humanos; 2. De nossa necessidade de governo para andarmos ordeiramente; 3. Do nosso Deus. O caráter do nosso Deus nos ajuda a perceber a necessidade de governo na igreja; 4. Do nosso Senhor. O aspecto real do próprio ofício do nosso Salvador nos fala sobre que tipo de reinado Ele exerce sobre sua igreja. E por fim, em razão:

Do nosso povo

A identidade e as necessidades do nosso povo, a igreja, nos ajudam a entender por que Deus nos proporcionou um governo nas Escrituras. Deveras a igreja é o reino de Cristo, mesmo sendo ao mesmo tempo a nação e a casa de Deus (Efésios 2.19). O Novo Testamento, e especialmente o apóstolo Paulo, usa ainda outras imagens para descrever a igreja. Somos o Corpo de Cristo (1 Coríntios 12; Efésios 4.15-16; Colossenses 2.19). Somos a noiva de Cristo (Efésios 5.22-23; 2 Coríntios 11.2). Somos o edifício de Cristo, seu templo (Efésios 2.20-22).

Essas imagens, cada uma à sua maneira, capturam algo fundamental para a vida e o trabalho da igreja. Por um lado, a igreja é uma. Cristo tem uma noiva, não muitas. Ele tem um corpo, não muitos. Ele tem um templo, não muitos. Por outro lado, a igreja é muitas. O corpo é composto de muitas partes ou membros (Romanos 12.3-8; 1 Coríntios 12.12-31). O edifício de Cristo, seu templo, tem muitas "pedras vivas" (1 Pedro 2.5). E a nação é composta de muitos cidadãos (Efésios 2.19).

Assim, a igreja é ao mesmo tempo uma e muitas. Como esses dois aspectos de sua vida se encaixam? Esse foi um desafio que a igreja já enfrentava no primeiro século. Paulo aborda essa preocupação diretamente em 1 Coríntios 12. Ele enfatiza que, para toda a diversidade de dons no corpo de Cristo, eles procedem do "mesmo Espírito", "o mesmo Senhor" e "o mesmo Deus" (vv. 4, 5, 6). É o único Deus que atribui soberanamente e torna eficazes todos os dons para seu povo. Todos os dons são dados com um único propósito, "o proveito de todos" (v. 7).

Mas a unidade não é uniformidade. Há uma diversidade de dons, e ninguém possui todos os dons (vv. 29–30). Esta é a beleza da igreja. Há aquele que pode pregar de maneira que o leve profundamente na Palavra de Deus e o faça ver que Deus é grande e misericordioso. Há aquele que sabe exatamente como encorajar e estimular os santos para o serviço prático. Há aquela que tem o talento de buscar e cuidar dos solitários na igreja. E outros dons mais. Quem poderia ter reunido uma assembleia de dons como essa em uma congregação? Deus fez isso (v. 18)!

Com essa diversidade vem um trabalho árduo. Nem todos os dons são visíveis. Alguns dons não recebem elogios de outras pessoas. Alguns dons, infelizmente, não parecem tão importantes aos olhos de alguns cristãos. Paulo sabe disso. Ele nos adverte contra desprezar dons que não parecem tão chamativos quanto outros. Precisamos desses dons — cada um de nós (vv. 25–26).

¹ A Editora Cultura Cristã, em 2018 publicou em português outro trabalho de Prentiss Waters, intitulado "Como Jesus governa a Igreja", anterior a este que compartilharemos nas nossas pastorais, mas de igual modo, notável e elucidativo. Incentivo sua leitura e apreciação.

Então, como mantemos a unidade e a diversidade em equilíbrio? Uma maneira é percebendo que há uma certa ordem nos dons que Deus deu (v. 28). Os dons que Paulo prioriza são dons que ministram a Palavra à igreja — "apóstolos", "profetas", "mestres" (v. 29). Paulo não esqueceu o que disse alguns versículos antes. Ele não está desconsiderando os outros dons. Mas está dizendo que todos nós precisamos da Palavra de Deus se quisermos usar nossos dons dados por Deus corretamente — assim como precisamos do manual de instruções se quisermos usar nosso novo liquidificador ou computador corretamente. E Deus levantou e capacitou certas pessoas na igreja para nos trazer a Palavra. Eles nos mostram uma vida piedosa em suas próprias vidas e lares. Essas pessoas são os presbíteros/pastores da igreja, que ensinam e governam o rebanho (1 Timóteo 3.1-7; veja também 2.11-15).

Deus faz algo semelhante através dos diáconos. Os diáconos são oficiais que exercem autoridade no serviço das necessidades materiais do povo de Deus. Lembre-se de uma das primeiras crises importantes que a igreja enfrentou em seu nascedouro. Surgiu uma disputa entre dois grupos na igreja, os hebreus e os helenistas. Os helenistas alegaram que suas viúvas "eram negligenciadas na distribuição diária", o apoio material que dava proteção e segurança às viúvas (Atos 6.1). Essa disputa poderia facilmente ter dividido a igreja ao meio. O que Deus faz? Ele tem os apóstolos para dirigirem a igreja na escolha de sete homens qualificados que cuidarão dessas necessidades das viúvas (vv. 3–5). Esses sete homens então começam seu trabalho como os primeiros diáconos da igreja (v. 6). O que os diáconos fazem? Eles coordenam os dons do povo de Deus para ajudar a igreja a servir os necessitados e vulneráveis entre eles. Eles não fazem esse trabalho de serviço no lugar do restante da igreja. Ao contrário, lideram e mobilizam a igreja para servir suas viúvas. Portanto, o povo de Deus está maravilhosamente unido e maravilhosamente diversificado. O ponto aqui é todos trabalham coordenadamente porque há um governo que coordena. Como a igreja evita cair em uma uniformidade monótona, por um lado, ou em completa confusão, por outro? Cristo deu à igreja certos dons na forma de presbíteros e diáconos. Através do ensino e governança (presbíteros) e do serviço (diáconos), eles equipam e mobilizam os dons do corpo para edificação ordenada. A igreja precisa de governo eclesiástico para ser o tipo de igreja que Cristo quer que seja — um corpo em crescimento, uma noiva ansiosa e um templo santo.

Conclusão

Vimos cinco razões pelas quais precisamos do governo da igreja. Elas têm a ver com nossa expectativa, nossa necessidade, nosso Deus, nosso Salvador e nosso povo. Então, o que a Bíblia nos diz sobre o governo da igreja? Como é, e como funciona? E se eu não sou um oficial da igreja e nunca planejo ser? Por que preciso saber desses detalhes para viver minha vida cristã? Essas são as perguntas que abordaremos nas próximas pastorais. Que Deus nos abençoe.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

- **Culto Matutino** - Domingo, 9h.
[Clique aqui para acessar.](#)
- **Culto Vespertino** - Domingo, 18h.
[Clique aqui para acessar.](#)
- **Grupo Familiar** – Terça-feira, 20h.
[Clique aqui para acessar.](#)
- **Estudo Bíblico** - Quarta-feira, 20h.
[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja disciplinadora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: Pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Isaura, Ranildo, Vândir.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: Aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

07/04 Fabrícia Borja - Tel.: 94170-7374

07/04 Bruna Freitas - Tel.: 97393-6779

10/04 Silmara Ruas - Tel.: 99841-9388

10/04 Débora Bruna da Silva - Tel.: 93144-8029

11/04 Isaías de Souza - Tel.: 99718-6428

11/04 Adailde Paula da Cruz - Tel.: 99932-9961 / 97412-5712

13/04 Rev. Addy Carvalho - Tel.: 97992-8696

13/04 Amanda Santos – Tel.: 96970-6327

ESCALAS

Junta Diaconal:

07/04: Adenilson, Hernandes, Fábio e João

13/04: Adriano, Arlindo e David

Audiovisual:

07/04: Daniel, Juliana, Edreson e Maria Eduarda

13/04: Jonatas

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. César Augusto Paiva - Cong.

Antioquia,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Marcelo Mittelstädt

Sem. Diego Torres

Sem. Gabriel Andrade

Sem. Douglas Pestana

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangureira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos,

Adenilson Paulo Barbosa,

Alexandre Dias Sangi,

Arlindo de Freitas,

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira,

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen,

DIÁCONO EMÉRITO: Vândir Batista Gomes

BOLETIM:

Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)